



Faculdade INESUL
Instituto de Ensino Superior de Londrina

ANA RIBEIRO DA SILVA
ROBSON TIAGO SOUZA BOGLER
VALQUIRIA VOLPONI PIERRE
CLAUDEMIR FATTORI

A RADIOTERAPIA E O TRATAMENTO DO CÂNCER

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a radioterapia como uma técnica aliada para o tratamento oncológico. O tratamento do câncer tem se mostrado um grande desafio para a comunidade médica podendo possibilitar o aumento na expectativa de vida aos pacientes diagnosticados com câncer e proporcionando até mesmo uma melhor qualidade de vida, podendo até chegar a cura. Para a confecção do mesmo foi realizado um levantamento bibliográfico, sendo utilizados dados pertencentes ao Instituto Nacional de Câncer. Apresentar-se-á quais são as principais técnicas de radioterapia utilizadas e suas respectivas etapas no tratamento oncológico.

Palavras-chave: câncer, tratamento oncológico, radioterapia.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais o câncer tem se tornado um desafio a ser vencido por diversas famílias no mundo todo. No Brasil a realidade não é diferente, com números cada vez mais expressivos de ocorrência de câncer em pacientes de todas as faixas etárias e ambos os gêneros encontra-se inúmeros hospitais especializados no tratamento oncológico. O objetivo desse trabalho é apresentar a importância do tratamento oncológico através da radioterapia e como se desdobra o tratamento através da mesma.

2. JUSTIFICATIVA

Esse estudo se justifica pela relevância da radioterapia como uma das principais técnicas no tratamento oncológico e auxílio do aumento da expectativa de vida e consequentemente na melhoria da qualidade de vida do paciente com câncer no Brasil.

3. OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar a relevância da radioterapia no tratamento oncológico e seus desdobramentos.

4. METODOLOGIA

Para a confecção do presente artigo, houve um levantamento bibliográfico, sobre dados referentes ao câncer no Brasil e o tratamento oncológico através da radioterapia especificamente. Foram utilizados principalmente dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 A RADIOTERAPIA E O TRATAMENTO DO CANCER

Nos dias atuais pode-se dizer que o câncer é uma das doenças mais temidas e estudadas em todo o mundo. Cada pessoa reage de forma diferente ao tratamento, dependendo da área a ser tratada, pode ou não surgir efeitos colaterais comuns a radioterapia. A experiência a radioterapia oncológica para pacientes significa a necessidade de submeterem a uma terapêutica com característica de remédio-veneno que causa tumor, mas que era necessário se a meta fosse a cura ou a sobrevivência ao câncer. Segundo Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer se constitui em um agrupamento de aproximadamente 100 doenças que possuem em comum o crescimento desordenado das células e conseqüentemente sua mutação e alteração do DNA celular. Assim pode-se dizer que a ocorrência do câncer pode ser tão vasta quanto a variedade de células no organismo humano. Duas variáveis podem diferenciar os diversos tipos de câncer, sendo elas a velocidade de multiplicação e capacidade de invadir outros tecidos e até mesmo órgãos distantes. No Brasil, segundo o INCA no ano de 2018 houve a ocorrência de 300.140 casos de câncer em homens e 282.450 em mulheres, desses casos 115.057 homens vieram a óbito e 103.583 mulheres. Diante dessa realidade pode-se compreender a dimensão dos esforços do Estado e também de instituições privadas na prevenção e tratamento da doença. Neste cenário de busca em impedir o avanço da doença e até mesmo busca pela cura completa tem-se uma aliada nesse combate ao câncer, a radioterapia. Os principais métodos utilizados no tratamento oncológico são: quimioterapia, transplante de medula óssea, procedimentos cirúrgicos, cuidados paliativos e enfim a radioterapia que abordaremos especificamente nesse presente trabalho. Segundo o INCA a radioterapia consiste em um tratamento que utiliza radiações ionizantes apontadas diretamente na região do corpo afetada pela mutação celular, impedindo assim o aumento dessas células destruindo-as através

da radiação. Enquanto se realiza o procedimento não haverá nenhum incômodo. A duração e a quantidade de sessões podem variar de acordo com a situação de cada paciente. Cabe-se assim a equipe médica responsável delimitar a quantidade de sessões. A radioterapia pode ser realizada em conjunto com outras formas de tratamento, como por exemplo a quimioterapia.

5.2 TÉCNICAS DA RADIOTERAPIA

No tratamento oncológico através da Radioterapia existem duas técnicas sendo elas a radioterapia externa ou teleterapia e a braquiterapia. Para a apresentação das particularidades das seguintes técnicas no presente trabalho utilizou-se das informações disponibilizadas pelo INCA. A radioterapia externa ou teleterapia consiste na emissão de radiação na localidade do câncer a partir de um aparelho que fica a uma determinada distância do paciente que deve se encontrar deitado. Na maioria dos casos as sessões são realizadas todos os dias. O procedimento para realização desse tratamento se divide nas seguintes etapas:

5.2.1 Consulta médica

Um médico radioterapeuta irá atender o paciente e fará algumas perguntas sobre como tudo começou, os seus sintomas, se tem mais alguém que já passou esse problema na família, em seguida pedirá alguns exames se for necessário, quando estiver com os resultados de exames prontos, o médico decidirá qual o tipo e o tempo de tratamento que será feito.

5.2.2 Programação do tratamento

Será utilizado um aparelho chamado simulador ou um tomógrafo, que vai auxiliar o médico onde vai delimitar a área a ser tratada, ou seja, radiada, se usa marcar a pele com tinta vermelha, essa marcação deverá ficar na pele até o término do tratamento e evitar tomar banhos muito prolongados para que venha proteger a região marcada. Somente a área marcada vai ser tratada, em alguns casos se utiliza de moldes plásticos como, por exemplo, uma máscara que facilitará a manter a cabeça na mesma posição durante a aplicação. Nesse caso, a marcação a ser radiada não será na pele e sim na máscara.

5.2.3 Física médica

A ficha do paciente passará pelo médico radioterapeuta e em seguida será encaminhada para sala do físico medico onde ele terá acesso a todos os exames feitos para fazer os cálculos e se assegurar que a dose prescrita será a mesma a ser aplicada. E os físicos médicos são responsáveis pelo controle de qualidade dos equipamentos que irá utilizar.

5.2.4 Aplicações

O paciente receberá um cartão com as instruções sobre o local, aparelho no qual será tratado, nome do médico, data e hora da aplicação. Neste dia e horário marcado o paciente deverá entregar o cartão para o tecnólogo em radioterapia e aguardar sua chamada a sala do aparelho. Durante a aplicação ficará sozinho na sala posicionado na mesa de tratamento. O técnico se encontrará na sala de comando ao lado para observar o procedimento através do monitor. A braquioterapia consistiu na emissão de radiação através de aparelhos para os aplicadores fazendo com que a radiação atinja apenas a área afetada pelo câncer. Nesse procedimento o paciente pode necessitar de sedação para que não haja nenhum desconforto. O exemplo mais comum da utilização da braquioterapia é em tumores ginecológicos. As etapas basicamente serão as mesmas da radioterapia externa, neste caso, será orientado ao paciente o procedimento de cada sessão e ao término, será utilizado um aplicador. Antes do procedimento em si passará por um anestesista para ser avaliado as condições clinicas e se será necessária a aplicação de sedação. É como uma avaliação de risco cirúrgico, devido a história clínica. No dia do procedimento a ser tratado, o paciente receberá uma troca de roupa, junto com uma touca e será encaminhado a sala de tratamento. Caso a utilização dessa técnica seja para tratamento de câncer em algum órgão reprodutor feminino, a paciente ficara em posição ginecológica e será passada uma sonda vesical posicionando o aplicador. Depois de feito esse procedimento, será realizado um exame de imagem, para a equipe medica responsável calcular a dosagem que será necessária para o tratamento. Ao terminar o tratamento, retira-se o aplicador e o mesmo será encaminhado a uma sala, onde será oferecido algo para comer, e se tiver feito anestesia, será avaliado pelo anestesista para liberação de retorno para casa.

6. CONCLUSÃO

Conclui-se que a radioterapia possui um papel de relevância no tratamento

oncológico no Brasil. Através de sua aplicação os resultados podem ser o impedimento do aumento das células cancerígenas impedindo muitas vezes que haja o alastramento das mesmas pelo restante do corpo ou até mesmo atingir o nível de desaparecimento total da doença (que pode ocorrer juntamente ao emprego da quimioterapia no tratamento, como exemplo). É importante considerar que todo procedimento médico relacionado ao tratamento oncológico possui riscos e até mesmo efeitos colaterais, assim cabe à equipe medica responsável juntamente com o paciente e sua família interpretarem qual é a melhor forma de realizar o tratamento para um melhor benefício do paciente.

REFERENCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Página institucional.** Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/>>, Acesso em: 13 set. 2019.

CENTRO DE COMBATE AO CANCER. Disponível em; <http://www.cccancer.net>

SCIELO RADIOTERAPIA BRASILEIRA. Disponível em; www.scielo.br